PREFEITURA MUNICIPAL DE VALE DO SOL

Conselho Municipal de Previdência de Vale do Sol

ATA Nº 60/2019 – REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Previdência de Vale do sol, na sala de reuniões, da prefeitura. **Pauta da reunião: 1) Aprovação das Atas do Conselho Municipal de Previdência e do Comitê de Investimentos; 2)Apresentação dos rendimentos de abril; 3) Despesa de MAIO e receita do meses de ABRIL e MAIO; 4)Outros assuntos.** Iniciaram-se os trabalhos com a leitura das atas do Conselho Municipal nº 59/19, e a ata do Comitê de Investimentos nº 95/19, que contou com a aprovação dos que estavam presentes. A seguir foram apresentados **os RENDIMENTOS** do mês de MAIO: R$ 773.608,19 (setecentos e setenta e três mil, seiscentos e oito centavos). Em seguida foram apresentadas as **DESPESAS** do mês de MAIO: R$ 143.858,88 **(**cento e quarenta e três mil, oitocentos e cinquenta e oito reais e oitenta e oito centavos). E, a **RECEITA** dos meses ABRIL e MAIO; ABRIL: R$ 200.749,59 (duzentos mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinquenta e nove centavos) e MAIO: R$ 199.927,69 (cento e noventa e nove mil, novecentos e vinte e sete reais e sessenta e nove centavos), referente a folha de pagamento e compensação previdenciária. Dando continuidade, o presidente leu alguns comentários da NEO investimentos: ***"No Brasil, nossa visão sobre a reforma da Previdência permanece a mesma, de aprovação em 1º turno no plenário da Câmara de Vereadores dos Deputados somente no mês de agosto, após o recesso parlamentar. A dificuldade do governo Bolsonaro em construir uma base formal de apoio tem sido fonte constante de ruídos e incertezas, fragilizando as simulações sobre volume total de poupança em 10 anos da reforma da Previdência. Nossa expectativa permanece para um valor entre R$ 600 e R$ 700 bilhões, que evitaria uma deterioração mais acelerada dos déficits mas não seria suficiente nem para evitar a necessidade de novos ajustes e nem para reverter a trajetória atual de déficits primários. Nossa projeção de PIB 2019 foi reduzida para 1% de 2,5%, e ainda observamos um viés de resultados ainda mais fracos. Mantemos nossa projeção de taxa Selic estável até o final do ano, e potencialmente por ainda mais tempo, na medida que núcleos de inflação mostram suave aceleração, a aprovação da reforma da Previdência deve gerar uma recuperação mais rápida da atividade econômica e o ambiente externo deve permanecer turbulento e volátil. Uma disputa comercial mais acirrado entre os EUA e a China, bem como um espalhamento das escaramuças para outros países torna a perspectiva de crescimento global mais incerta, com viés negativo. Internamente, a reformada da Previdência vai chegando em seus momentos mais cruciais, onde o tamanho da poupança esperada e o momento da aprovação serão definidos, tornando o cenário mais claro para os próximos meses. Com isso, esperamos uma reaceleração da atividade no final de 2019, que seja sentida com mais vigor em 2020, diminuindo a possibilidade de cortes adicionais na taxa Selic, que dependem ainda de expectativas e projeções de inflação abaixo da meta em 2020."*** Para finalizar, a próxima reunião ficou agendado para o dia dezoito de julho do corrente ano. Nada mais a constar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelo presidente, Cristiano Fischer, representando os demais presentes conforme lista de presença. Vale do Sol, 13 de junho de 2019.xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx